

“NADA ACONTECE ATÉ QUE UMA VENDA SEJA FEITA”

SABER VENDER É A HABILIDADE MAIS COMUM ENTRE AS PESSOAS DE MAIOR SUCESSO

▶▶ Leia na página 6



Como as empresas brasileiras podem concorrer no mercado global?

Se há 10 anos seu concorrente era a loja do outro lado da rua ou um prestador de serviço do bairro vizinho, hoje ele pode estar na China, Índia, Estados Unidos ou em Portugal

Com isso, mais de 20 mil brasileiros estão empreendendo fora do país. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, realizado em 2017, apenas nos Estados Unidos estão 9 mil deles.

O fato é que as empresas que não expandem suas operações para além da fronteira estão sujeitas a sobreviver sob as incertezas de seu país, ainda mais com o mundo cada vez mais conectado, onde é possível ter mais facilidade na entrega de produtos digitais e físicos. Por isso, a internacionalização passou a ser um caminho possível e acessível até mesmo aos pequenos e médios empreendedores.

Abrir um negócio nos Estados Unidos é relativamente simples. Porém, por ser uma república federativa, cada estado americano conta com as suas próprias leis e processos. Mas como as empresas brasileiras podem concorrer no mercado global? Por muito tempo houve dificuldade de inter-



nacionalizar um negócio. Um exemplo de obstáculos que os empresários enfrentavam era na exportação simples de um produto, na qual o investimento era altíssimo e se limitavam às grandes quantidades.

Essa limitação imposta pelo mercado afastou grandes empresários de exportarem suas ideias, produtos e tecnologias. Entretanto, esse movimento foi mudado recentemente. Nos Estados Unidos, em estados como a Flórida e Delaware, por exemplo, o processo tributário e operacional para abertura de novas empresas é totalmente simplificado e beneficiado por medidas fiscais de pagamento de impostos. Assim, os estados tornaram-se o berço de empreendedores estrangeiros

que movimentam milhões de dólares, gerando empregos e pagando impostos.

Para que você compreenda como é acessível ser global, listo os principais pontos para internacionalizar seu negócio através dos EUA.

- É possível realizar uma abertura de empresa em menos de 30 dias e 100% on-line. A Company Combo é uma das empresas que leva esta facilidade;
- Não é necessário um visto especial e muito menos ir aos EUA para efetuar esse processo;
- O pagamento de imposto é somente no Lucro Líquido, diferente do Brasil, onde geralmente se paga no faturamento bruto;

- Os custos de marketing, viagens, entre outros são abatidos do Lucro, ou seja, não se paga imposto;
- É possível comercializar para o mundo e receber através de uma conta bancária empresarial americana;
- O sistema americano de logística é completo e eficiente para o mercado interno e internacional;

Existem diversos benefícios e facilidades, porém, estes pontos são suficientes para que se entenda o quanto é acessível ser global através dos EUA e vender para o mundo. Após abertura da sua empresa nos EUA por meio destas plataformas, como a Company Combo, você estará apto para importar, exportar, gerar invoices e vender para onde desejar sem sair do seu país. A gestão da sua empresa americana é 100% online.

Já dentre os desafios, cito barreiras de linguagem, adaptações de produtos e estratégias de venda. Estas são questões que podem ser superadas com o auxílio de especialistas.

(Fonte: Diego Sampaio é formado em Excellence in Entrepreneurship, pela University of Central Florida, é fundador e CEO da Company Combo (www.companycombo.com).

Negócios em Pauta

filantropia.org/fife



Contabilidade em Florianópolis

Por onde andam os contadores? De acordo com uma pesquisa divulgada pela Manpower, atualmente 52% das empresas estão com dificuldade em preencher suas vagas dessa posição. Contabilidade é um dos temas que estão em destaque no Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica – o FIFE 2020, evento organizado pela Rede Filantropia, principal plataforma de conhecimento técnico para o Terceiro Setor. Acontece em Florianópolis, entre os dias 14 e 17 de abril. Serão abordados temas como tecnologia, marketing, captação de recursos e, também, contabilidade. Para mais informações, acesse (www.fife.org.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI



Espaços de Trabalho Modernos

Os Espaços de trabalho modernos são ambientes planejados e com o objetivo de engajar e incentivar os colaboradores. Esses espaços se beneficiam das inovações tecnológicas e estimulam a colaboração, evidenciando a força de equipes e suas conquistas coletivas. Um dos principais diferenciais de equipes que trabalham de forma colaborativa, é a agilidade na tomada de decisão em fases de um projeto compartilhado. Os profissionais se comunicam a partir de diferentes locais dentro das suas empresas, com organizações de qualquer parte do mundo simultaneamente. A Absolut technologies, empresa especializada em sistemas de comunicação Unificada (UC), possui todo o aparato tecnológico para a criação de ambientes colaborativos que atende a diversos tamanhos e formatos. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Política

Direto com o povo

Por Heródoto Barbeiro

▶▶ Leia na página 2

Sportstech

O conceito das sportstech não é tão novo, mas ainda é bem pouco explorado no Brasil. Ainda assim, é nítido que o universo das startups com tecnologias aplicadas para o esporte é um mercado com grande potencial. O nicho onde essas empresas atuam está sendo avaliado em US\$ 8,6 bilhões e esse número deve triplicar nos próximos cinco anos. Apesar de estar engatinhando no país, o setor demonstra uma grande capacidade de atração por conta da paixão do brasileiro pelo esporte. ▶▶

Drones: conheça mitos e verdades

Cada vez mais, os drones são utilizados por empresas e entidades governamentais em todo o mundo para os mais diversos tipos de atividades. É importante lembrar que a ICAO (International Civil Aviation Organization), organização internacional que faz parte da estrutura da ONU e da qual o Brasil é um dos membros-fundadores, considera os drones como uma aeronave, ainda que sem um piloto a bordo. ▶▶

Mulheres na Tecnologia

Augusta Ada King, Mary Kenneth Keller e Katherine Johnson. Reconhece alguns desses nomes? Augusta foi a primeira programadora da história. Mary, a primeira mulher a receber um diploma de pós-graduação em computação. Já Katherine Johnson foi uma das funcionárias da Nasa que contribuiu para o projeto de lançamento do astronauta John Glenn para o espaço, em 1962 – a história é contada no filme “Estrelas Além do Tempo” (2016). Essas três mulheres fizeram história no segmento de tecnologia, mas não recebem o mesmo nível de reconhecimento que outros profissionais com feitos tão importantes quanto os delas, mas com uma diferença: são homens. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

